

# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL IBIRAPUERA

# ATA DA 2° REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE IBIRAPUERA (Biênio 2025/2027)

Local: UMAPAZ - Parque Ibirapuera e on line teams

Data: 10 de setembro de 2025

Horário: 19h

#### I. PAUTA:

Segurança - Denúncias de Frequentadores

- Barulhos/ruídos no parque
- Infraestrutura e manutenção geral
- Projeto Bosque das Nações
- Situação dos Alvarás dos Restaurantes
- Assuntos Trazidos pelos Presentes

# II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

#### Segurança – Denúncias de Frequentadores;

A primeira pauta foi de Segurança, com destaque para denúncias de frequentadores sobre episódios de agressão, assédio contra mulheres e racismo ocorridos no parque. Os conselheiros debateram a ausência da GCM (Guarda Civil Municipal), a atuação questionável da segurança privada da concessionária Urbia e a necessidade de campanhas de prevenção à violência contra a mulher, maior presença de vigilantes mulheres e controle da velocidade de bicicletas elétricas.

Também foram levantados questionamentos sobre o treinamento e a reciclagem dos vigilantes.

Em resposta aos questionamentos, o diretor de Operações da Urbia, Fabiano, respondeu ponto a ponto às denúncias apresentadas:

- Caso do corredor e segurança privada: Ocorreu às 9h20; um corredor reclamou
  de um ciclista em alta velocidade e exigiu que o vigilante da Urbia o perseguisse. O
  vigilante manteve postura profissional, acionou a rede de apoio e registrou boletim
  de ocorrência quando o corredor passou a gritar e a bater no veículo.
- Caso de agressão com suspeita de racismo: Segundo a versão repassada pela Polícia Militar (PM) e pela GCM, a vítima foi identificada por pessoas que alegavam ter sido roubadas fora do parque e que rastrearam um fone de ouvido. Elas agrediram o suspeito, enquanto os vigilantes tentaram conter a briga até a chegada da PM e da GCM. A polícia informou que a vítima já possuía antecedentes policiais

e que as duas pessoas que alegaram ter sido roubadas decidiram não formalizar boletim de ocorrência, o que impediu a continuidade do caso como flagrante. Fabiano convidou a pessoa agredida a comparecer para prestar depoimento e esclarecer os fatos.

- Caso de violência contra mulheres: Dois episódios de agressão e assédio foram divulgados nas redes sociais do Instagram, mas as vítimas não procuraram a segurança do parque nem registraram boletim de ocorrência. A equipe da Urbia revisou as imagens das 248 câmeras e não encontrou registros dos fatos relatados nem recebeu descrição ou identificação dos agressores, o que inviabilizou investigação formal junto à PM ou GCM. Houve um único caso confirmado: uma corredora que foi atingida por uma bicicleta; nessa situação, a segurança do parque acionou a GCM e as duas partes foram à delegacia para prestar depoimento e registrar ocorrência. Diante do aumento de relatos de violência contra mulheres, a Urbia reforçou a campanha "Não se Cale", da Prefeitura de São Paulo, por meio de divulgação em totens e redes sociais, orientando as vítimas a procurarem imediatamente a segurança do parque, onde podem receber acolhimento e possibilitar o acionamento das autoridades.
- Treinamento e reciclagem dos vigilantes: Informou que a equipe de segurança passa por reciclagens e treinamentos periódicos, conta com postos fixos de vigilância e rondas móveis realizadas com veículos, motos e bicicletas, além de utilizar sistema de monitoramento com cerca de 248 câmeras. Disse que agosto registrou 42 ocorrências, das quais 27 tiveram atendimento da GCM.
- Bicicletas elétricas e velocidade: Fabiano reconheceu o problema da circulação de bicicletas em alta velocidade no parque e informou que a Urbia contratou uma consultoria de engenharia de tráfego para propor medidas de ordenamento, como reforço de sinalização, instalação de radares móveis e eventuais redutores. Destacou que a solução definitiva dependerá de regulamentação pelo poder concedente (Prefeitura de São Paulo), podendo incluir a restrição de entrada de bicicletas elétricas ou a obrigatoriedade de desligamento do motor ao ingressar no parque.

Como encaminhamento, decidiu-se formalizar ofícios à GCM e à Urbia cobrando esclarecimentos; reforçar os pedidos de treinamento e reciclagem dos vigilantes; e incluir na revisão do regulamento do parque a definição de regras para o uso de bicicletas elétrica.

#### Barulhos/ruídos no parque;

Conselheiros relataram diversas reclamações de frequentadores e moradores do entorno relacionadas a barulhos excessivos no parque, provenientes de eventos e shows, incluindo passagens de som em volume elevado no período da manhã, do funcionamento de geradores utilizados em eventos e restaurantes, bem como de atividades operacionais com máquinas de limpeza, caminhões e equipamentos que afetam oficinas e atividades como meditação na área do CECCO Ibirapuera (Centro de Convivência e Cooperativa).

Em resposta, o diretor de Operações da Urbia, Fabiano, esclareceu que a área operacional próxima ao CECCO já possui limitação de horários, embora o parque opere 24 horas, e informou que há intenção de remanejar essa estrutura para outro espaço, condicionado a aprovações de órgãos públicos. Relatou ainda que testes de limpeza noturna com varredeiras foram interrompidos devido a reclamações de vizinhos sobre o

eco do barulho, razão pela qual a limpeza passou a ser realizada durante o dia, com o uso de máquinas menores com silenciador e vassouras manuais, ainda que persistam incômodos.

Quanto aos eventos e shows, destacou que a Urbia realiza medições de ruído com decibelômetros oficiais, mantém cláusulas contratuais que obrigam os produtores a encerrar as apresentações até as 22h e a respeitar limites de volume, com possibilidade de multa ou desligamento em caso de descumprimento, e orienta o posicionamento das caixas de som para reduzir impactos nos prédios vizinhos, embora reconheça que algumas reclamações recebidas se referem a ruídos de outros espaços no entorno.

Também foi mencionada a preocupação com os impactos dos graves sonoros sobre a fauna do parque, sendo registrado que ainda não há estudos conclusivos, devendo essa avaliação ocorrer em horizonte de médio a longo prazo.

# > Infraestrutura e manutenção geral;

Na reunião anterior havia sido acordado que a Urbia apresentaria até 30 de agosto um apanhado do plano de intervenções "as built". Considerando a extensão e complexidade do documento, os conselheiros destacaram a necessidade de uma reunião extraordinária para sua análise detalhada, sugerindo ainda a elaboração de um sumário executivo que facilite a compreensão.

Em relação ao inventário de árvores do parque, a Urbia informou que já encaminhou ao poder concedente o plano de intervenção revisado, com dados positivos sobre a ampliação de áreas ajardinadas e a recuperação de áreas permeáveis. Foi sugerida a realização de reunião extraordinária também para detalhamento do inventário de infraestrutura e vegetação. A concessionária destacou ainda a utilização do sistema "Aborlink", desenvolvido em parceria com a USP, que permite o mapeamento via satélite de todas as árvores do parque, com informações sobre quantidade, espécie, idade, dimensões e expectativa de vida, servindo de base para ações de manejo, compensação e monitoramento.

Como encaminhamento, deliberou-se pela realização de reunião extraordinária para apresentação detalhada do plano de intervenções "as built" e do inventário de árvores, bem como pela solicitação de um sumário executivo a ser disponibilizado previamente aos conselheiros. Houve votação entre os conselheiros titulares, que aprovaram a realização dessa reunião, ficando definido que a Secretaria do Verde disponibilizará uma enquete no grupo de WhatsApp para escolha da melhor data. Foi sugerido que as quartas-feiras, às 18h30, são em geral mais viáveis. Também foi lembrada a importância de convidar a Secretaria Municipal de Mudanças Climáticas para futuras reuniões, dado o vínculo direto com o Plano de Ação Climática da Cidade.

# Projeto Bosque das Nações;

Na pauta referente ao Bosque das Nações, foi esclarecido que haverá um plantio simbólico de 25 árvores na Praça da Paz, em parceria com consulados de diferentes países instalados em São Paulo. O projeto prevê que algumas espécies sejam nativas e outras exóticas, escolhidas por representarem os países participantes. Foi mencionado que, embora o Plano Municipal de Arborização Urbana estabeleça preferência pelo uso de espécies nativas, a legislação não proíbe o plantio de espécies exóticas, desde que

haja parecer técnico com justificativa. A engenheira florestal da Secretaria do Verde é a responsável pela orientação técnica e pela validação do projeto.

Foi reforçado que o plantio ocorrerá em área específica da Praça da Paz, nas bordas, onde já existem outras espécies exóticas, e não no centro do espaço. As árvores terão o devido espaçamento e agrupamento conforme as espécies, com croqui a ser disponibilizado ao Conselho. Por fim, ficou registrado que o Conselho Gestor será convidado a participar do plantio, agendado para o dia 20 de setembro, às 9h da manhã, em celebração à chegada da primavera

# > Situação dos Alvarás dos Restaurantes

Na pauta sobre a Situação dos Alvarás dos Restaurantes, foi esclarecido que houve questionamento no grupo oficial do Conselho sobre a regularidade da documentação dos estabelecimentos recentemente inaugurados no parque. A Urbia informou que foi notificada pelo poder concedente para prestar esclarecimentos e que já encaminhou toda a documentação exigida, incluindo protocolos registrados junto às subprefeituras competentes e aos próprios restaurantes. Foi explicado que o processo é burocrático e que, por vezes, a prefeitura solicita complementações ou ajustes contratuais, o que gera novos protocolos. Segundo a concessionária, trata-se de um trâmite regulatório que está em andamento, mas que, no entendimento atual da empresa, os restaurantes estão com a documentação necessária para operar.

# > Assuntos trazidos por presentes na hora da reunião

Por fim, uma frequentadora do parque, convidada a se manifestar, apresentou o trabalho do Grupo Mulheres do Brasil, especialmente do subcomitê de combate à violência contra mulheres, que vem desenvolvendo campanhas de conscientização e letramento da população. Ela destacou a relevância de articular essas iniciativas com as ações já em andamento no Ibirapuera, como a campanha "Não se Cale", e se colocou à disposição para apoiar futuras parcerias. Ela se comprometeu a conversar diretamente com a Urbia e com o poder concedente para avaliar a viabilidade dessa integração e possíveis desdobramentos.

#### **III. ENCAMINHAMENTOS:**

#### ► Segurança:

 A Secretaria do Verde formalizará ofícios à GCM e à Urbia cobrando esclarecimentos sobre os episódios de agressão, assédio contra mulheres e racismo ocorridos no parque.

#### ► Infraestrutura e Manutenção Geral:

- Realizar reunião extraordinária para apresentação do Sumário Executivo do Plano de Intervenções "as built".
- A Secretaria do Verde organizará enquete no grupo de WhatsApp para definição da data e fará o convite à Secretaria Municipal de Mudanças Climáticas.

#### ► Campanhas de prevenção à violência contra a mulher:

 Frequentadora do parque ficou de conversar com a Urbia e o poder concedente sobre possível parceria com o Grupo Mulheres do Brasil (combate à violência contra mulheres).

# ► Grupo de Trabalho (GT) Revisão do Regimento Interno do Parque

- Criar Grupo de Trabalho (GT) para revisar o Regimento Interno de 2016.
- Participantes do GT: Eliane Pimenta Lima, Jonas Torralba Batista, William Callegaro, William Mendes de Souza e demais interessados.
- Registrar propostas no Google Drive e apresentar as alterações na próxima reunião.

#### ► Grupo de Trabalho (GT) Revisão do Regulamento do Parque

- Criar Grupo de Trabalho (GT) para revisar o Regulamento do Parque.
- Participantes do GT: Sylvia Mielnik, Eliane Pimenta Lima, e demais interessados.
- Incluir na revisão do regulamento do parque a definição de regras para o uso de bicicletas elétrica.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Juliana Summa encerrou os trabalhos da 2º Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera. A próxima reunião será realizada no dia 8 de outubro de 2025 às 18h30 na sede da UMAPAZ - Parque Ibirapuera.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 15 de setembro de 2025

Conferência:	
Juliana Summa	-
Coordenadora do Conselho	Gestor do Parque Ibirapuera